

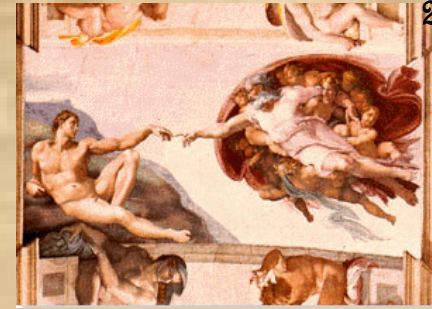
# Renascimento

Movimento cultural que se desenvolveu na Europa ao longo dos séculos XV e XVI, com reflexos nas artes, nas ciências e em outros ramos da actividade humana.

O Renascimento não surgiu em todos os pontos da Europa ao mesmo tempo; as cidades italianas foram pioneiras neste movimento intelectual, que em alguns países se estendeu até ao século XVII. O Renascimento teve um outro grande centro na região da Flandres.

No centro da transformação intelectual renascentista encontra-se a passagem de uma mentalidade teocêntrica (isto é, que colocava Deus no centro da reflexão humana) a uma mentalidade antropocêntrica (que tinha o homem como centro). Esta proposta correspondia a um reconhecimento e a uma crença optimista nas capacidades e no valor do ser humano, contrapondo-se à visão medieval do mundo.





O termo Renascimento está ligado ao facto de, neste período, os eruditos europeus terem voltado a sua atenção para as grandes obras da antiguidade clássica, que consideravam terem sido esquecidas durante a Idade Média. Nelas encontravam as raízes das questões básicas que pretendiam desenvolver e respostas a alguns dos seus problemas. As obras clássicas (na arquitectura, na literatura) eram também modelo para as obras que pretendiam criar.

O interesse pela cultura clássica está fortemente ligado ao facto de o Renascimento ter tido início em Itália, uma vez que nesse país os vestígios das antigas civilizações eram, mais do que noutros locais da Europa, abundantes. Ao mesmo tempo, as cidades comerciais italianas alcançaram um grau elevado de riqueza; os seus príncipes criaram gosto pelo luxo, pretendendo rivalizar entre si no embelezamento das cidades e no brilho e animação das cortes, chamando a si artistas e figuras intelectuais importantes. A estes apoiantes do desenvolvimento cultural se deu o nome de mecenas.



# Humanismo

Doutrina centrada nos interesses e valores humanos, sobrepondo-se estes a valores religiosos ou transcendentais.

Num sentido mais restrito, o termo designa também um movimento intelectual europeu do Renascimento, que influenciou a cultura da época nas vertentes literária e artística. Caracterizou-se pela **valorização do espírito humano** e por uma **atitude crescentemente individualista e inquiridora**, a par de um grande interesse pela **redescoberta das obras artísticas e literárias da antiguidade clássica**. Estabeleceu-se então o ideal do homem renascentista, que deveria ser simultaneamente um poeta, um erudito e um guerreiro. Erasmo é um exemplo do humanista renascentista.

Nesta acepção, o humanismo teve origem nos estudos literários levados a cabo nos séculos XIII e XIV por homens de letras como Petrarca. Na época, o humanismo ganhou maior peso com os estudos de textos literários do passado, resultando na redescoberta, para o ocidente, do grande acervo da literatura grega clássica.



# Classicismo

Termo cuja utilização se generalizou, ao longo do século XIX, para designar uma **tendência estética**, geralmente por oposição ao maneirismo e ao barroco, e, mais tarde, ao modernismo. O termo classicismo é ainda, sob uma perspectiva histórica mais alargada, tido como abarcando também o barroco e o maneirismo, considerando-se que apenas o Romantismo introduz concepções artísticas radicalmente diferentes. O classicismo toma por modelos as formas, regras e temas da arte da **antiguidade greco-romana** (arte como imitação da natureza; cânones de proporção e medida, simetria, equilíbrio; importância da mitologia). A sua linguagem formal, desenvolvida ao longo do século XVI e até finais do século XVIII, encontra paralelismos na pintura, na arquitectura e na literatura, sem, no entanto, corresponder a um movimento unitário ou concertado no tempo ou no espaço.

